



**FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA**  
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita  
Livro II – Ensinos e Parábolas de Jesus  
Módulo IV – Aprendendo com as Curas

# O cego de Betsaida

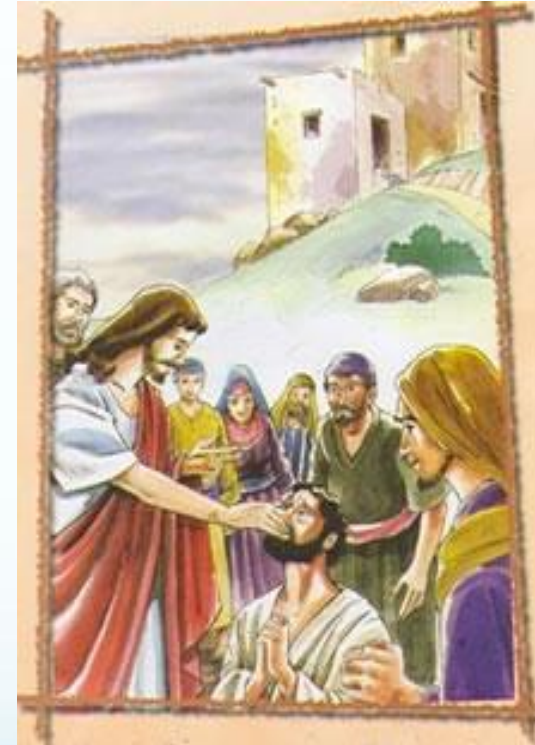
## Roteiro 2

# Objetivo

Explicar a cura do  
cego de Betsaida  
(Mc 8:22-26),  
à luz da Doutrina  
Espírita.



*E chegou a Betsaida; e trouxeram-lhe um cego e rogaram-lhe que lhe tocasse. E, tomando o cego pela mão, levou-o para fora da aldeia; e, cuspendo-lhe nos olhos e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe se via alguma coisa. E, levantando ele os olhos, disse: Vejo os homens, pois os vejo como árvores que andam.*





*Depois, tornou a pôr-lhe as mãos nos olhos, e ele, olhando firmemente, ficou restabelecido e já via ao longe e distintamente a todos. E mandou-o para sua casa, dizendo: Não entres na aldeia.*

O processo de cura do cego de Betsaida arregimentou a ação intercessora de benfeitores anônimos e a utilização de original terapia: antes de se fazer a imposição de mãos, como usualmente procedia, Jesus aplicou saliva nos olhos do doente.

A cura operada por Jesus nos faz colher  
[...] *uma lição de inestimável proveito em  
tudo isso, e refere-se à passagem do  
Espírito da materialidade em que está,  
para a espiritualidade, da ignorância  
para a sabedoria, das trevas para a luz.*

[...]

É óbvio que o mundo inteiro reclama visão com o Cristo, mas não basta ver simplesmente [...] para ver e glorificar o Senhor é indispensável marchar nas pegadas do Cristo, escalando, com Ele, a montanha do trabalho e do testemunho.

XAVIER. Francisco Cândido. *Vinha de luz*. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 34.

**Betsaida** (casa da pesca em hebraico), uma aldeia situada a nordeste do mar da Galileia e próxima de Cafarnaum. Foi pátria dos discípulos de Jesus – Pedro, André e Felipe. Betsaida foi uma das cidades da Palestina em que Jesus operou os maiores e mais numerosos prodígios, cuja população foi a mais endurecida e obstinada em não seguir os ditames do Mestre. Parecia uma gente que se limitava a observar “milagres” e a pedir “prodígios”... A chegada à humilde comunidade, representa uma pausa num ambiente acomodado, de acolhimento aos viajantes cansados e desencorajados em prosseguir a jornada...



# Interpretação do texto evangélico

## *E chegou a Betsaida ...*



# Atividade

Analisar os textos evangélicos, à luz do Espiritismo.

**Grupo 1-** *“... E trouxeram-lhe um cego, rogando-lhe que o tocasse.”*

**Grupo 2-** *“E, tomando o cego pela mão, levou-o para fora da aldeia; e, cuspendo-lhe nos olhos e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe se via alguma coisa. E, levantando ele os olhos, disse: Vejo os homens, pois os vejo como árvores que andam.”*





# Atividade

Analisar os textos evangélicos, à luz do Espiritismo.

**Grupo 3-** *“Depois, tornou a pôr-lhe as mãos nos olhos, e ele, olhando firmemente, ficou restabelecido e já via ao longe e distintamente a todos.”*

(Esclarecer por que a cura da cegueira exigiu duas ações subsequentes, por parte de Jesus: aplicar a saliva e fazer imposição de mãos sobre os olhos do doente).

**Grupo 4-** *“E mandou-o para sua casa, dizendo: Não entres na aldeia.”*



# Observações importantes

- Kardec nos diz ...” temos que nos ater ao espírito moral dos ensinamentos...” ;
- Observar os critérios de estudo e interpretação do Evangelho: (Tomo II – Módulo I)
  - Saber retirar o espírito da letra.
  - Situar-se no tempo e no espaço.
  - Aspectos históricos, palavras e textos da época.
- “[...] Não são poucos os que se detendo na superfície dos ensinamentos, partem para discussões estéreis, desenvolvendo polêmicas inúteis.[...]”

# Reflexões Finais



[...] Finalmente, a lição da cura do cego é a lição do triunfo da Verdade na sua luta contra a falsidade. Ela deixa ver, ao mesmo tempo, que Jesus, seja no plano físico, seja na esfera espiritual, veio tirar o homem do abismo das trevas para a região da luz, e bem-aventurados serão aqueles que, dóceis à ação do Mestre, conseguirem, como o "cego de Betsaida", a visão do mundo com suas aparências enganadoras e a visão das coisas espirituais com suas claridades e esplendores.[...]

SCHUTEL. Cairbar. *O espírito do cristianismo*. Cap 61.